

Teoria da Aprendizagem Desenvolvidamental (TAD): diálogo com Bronislav Alexandrovich Zeltserman

*Developmental Learning Theory (DLT):
an interview with Bronislav Alexandrovich Zeltserman*

*Bronislav Alexandrovich Zeltserman¹
Roberto Valdés Puentes²
Andréa Maturano Longarezi³*

RESUMO

Bronislav Alexandrovich Zeltserman (1947) é o fundador e líder indiscutível do Grupo de Riga (Letônia). A presente entrevista com Zeltserman foi realizada entre agosto e novembro de 2022, por ocasião da abertura do 1º Ciclo Internacional de Entrevistas com os principais representantes da TAD. Mais do que uma entrevista convencional com perguntas prontas e respostas frias, resultou em um diálogo que se estendeu por espaço de quase três meses ao longo dos quais o entrevistado pode reconstruir mentalmente todo o processo de gênese, desenvolvimento e consolidação dos quatro pilares fundamentais da TAD na República da Letônia (o Grupo de Riga, o periódico *Vestnik* o Centro Pedagógico “Experimental” e a Escola Innova). O modo como o grupo integrou harmonicamente os pressupostos da TAD, de D. B. Elkonin, V. V. Davidov, V. V. Repkin e colaboradores, com os fundamentos da MAPS (Metodologia da Atividade do Pensamento Sistêmico), concebida por G. P. Shchedrovitsky e

ABSTRACT

Bronislav Alexandrovich Zeltserman (b. 1947) is the founder and leader of the Riga Group (Latvia). This interview with Zeltserman was conducted between August and November 2022, opening the 1st International Round of Interviews with leading representatives of DLT. More than conventional or pre-formatted questions and answers, this interview turned into a dialogue that lasted almost three months, during which the interviewee was able to thoughtfully reconstruct the whole process of the genesis, development, and consolidation of the four fundamental pillars of DLT in the Republic of Latvia (the Riga Group, the journal *Vestnik*, the Pedagogical Center “Experiment”, and the Innova School). The way the group harmoniously integrated the assumptions of D. B. Elkonin, V. V. Davidov, V. V. Repkin and co-authors with the foundations of STA-m (Systemic-Thought-Activity methodology), conceived by G. P. Shchedrovitsky and co-authors, laid the groundwork for the birth, in the

¹ É o fundador e diretor científico do Centro Pedagógico Experimental e da escola particular Innova, criador do sistema de Educação Desenvolvidamental Holística. E-mail: b.zeltserman@gmail.com.

² Pós-Doutor em Didática pela Universidade de Granada (Espanha, 2013). Doutor em Educação pela Unimep (Piracicaba, Brasil, 2003). Professor Associado da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia. Docente dos cursos de graduação e do Programa de Pós-Graduação em Educação nos níveis de mestrado e doutorado. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8936-9362>. E-mail: robertoalvespuentes@gmail.com.

³ Pós-Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil, 2018). Doutora em Educação pela UNESP (Araraquara, Brasil, 2001). Professora Associada da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia. Docente dos cursos de graduação e do Programa de Pós-Graduação em Educação nos níveis de mestrado e doutorado. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5651-9333>. E-mail: andrea.longarezi@gmail.com.

colaboradores, sentaram as bases para o nascimento, no final da década de 1980, de uma nova variante do sistema psicológico e didático D. B. Elkonin e V. V. Davidov.

Palavras-chave: Bronislav Alexandrovich Zeltserman. Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental. Grupo de Riga. Centro Pedagógico “Experimentar”. Metodologia da Atividade do Pensamento Sistemico.

late 1980s, of a new variant of the psychological and didactic system D. B. Elkonin, and V. V. Davidov.

Keywords: Bronislav Alexandrovich Zeltserman. Developmental Learning Theory. Riga Group. Pedagogical Center “Experiment”. STA-methodology.

1 Introdução

O presente diálogo dá início ao **1º Ciclo Internacional de Entrevistas com importantes representantes da Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental**. O ciclo procura colocar aos pesquisadores brasileiros em contato com intelectuais e cientistas estrangeiros diretamente vinculados ao desenvolvimento das teorias da Aprendizagem Desenvolvimental e da Atividade de Estudo, no período de 1960 a 2019, e que em diferentes frentes de trabalho e desde países e cidades diversos têm contribuído para a consolidação dos diferentes sistemas psicológicos e didáticos alternativos desenvolvimentais, em especial do sistema Elkonin-Davidov-Repkin.

O contato será propiciado por intermédio de entrevistas que exploram as especificidades do trabalho desses teóricos, o impacto de suas ideias e obras na consolidação dos sistemas e teorias, o contexto no qual essa produção foi realizada, as especificidades concretas de cada posicionamento teórico, as reflexões geradas a respeito desse trabalho após muitos anos etc.

Com o objetivo de abarcar o longo período de desenvolvimento dos sistemas e da concepção de aprendizagem desenvolvimental produzido por eles, o ciclo de entrevistas prevê contemplar representantes das mais diferentes propostas que respeitem os seguintes critérios: (a) estar vinculado a momentos, etapas ou fases distintas da história de algum dos sistemas psicológicos e didáticos alternativos desenvolvimentais (PUENTES; LONGAREZI, 2020; LONGAREZI, 2020); (b) estar vinculado a grupos e variantes diferentes no interior dos diferentes sistemas; (c) estar vinculado a objetos e campos variados

no interior da teoria (psicologia do desenvolvimento, psicologia pedagógica, didática, metodologias da aprendizagem etc.); (d) estar vinculado a importantes representantes de algum dos diferentes sistemas; (e) estar vinculado a regiões geográficas distintas (cidade, repúblicas, países); (f) estar vinculado a movimentos atuais de renovação e de continuidade da teoria no âmbito de grupos, instituições, cidade, repúblicas e/ou países onde vivem e/ou trabalham); (h) ser um intelectual e pesquisador de alto reconhecimento no âmbito acadêmico brasileiro e estrangeiro de manifesto na sua ampla e vasta produção científica, bem como na sua sólida inserção em grupos, redes, associações, centros, etc. de reconhecido prestígio nacional e internacional.

Serão efetuadas, quando possível, publicações bilingues das entrevistas (em sua língua original e em português). Espera-se, com essa iniciativa, que o ciclo ajude a intensificar e consolidar o conhecimento sobre a Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental no Brasil, bem como na América Latina, em cujo processo o Gepedi tem desempenhado um protagonismo relevante, e, ao mesmo tempo, a estreitar os vínculos de colaboração com grupos e pesquisadores de reconhecido prestígio internacional.

A primeira entrevista aborda o tema da educação e da aprendizagem desenvolvimental, a partir da análise das contribuições do Grupo de Riga (Letônia), do Centro Pedagógico “Experimental” e da Escola “Innova”, no período entre 1987 e 2022, relatadas e comentadas de maneira crítica pelo seu fundador e diretor Bronislav Alexandrovich Zeltserman. A entrevista foi realizada entre os dias 21 de agosto e 16 de novembro de 2022, a partir de uma versão inicial de 13 perguntas. Contudo, mais do que uma entrevista convencional com perguntas prontas, resultou em um diálogo que se estendeu por espaço de tempo de três meses ao longo do qual o entrevistado pode alterar perguntas, adicionar novas questões e reconstruir todo o processo de gênese, desenvolvimento e consolidação dos três pilares fundamentais da Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental na Letônia (o Grupo de Riga, o Centro Pedagógico “Experimental” e a Escola Innova).

Bronislav Alexandrovich Zeltserman atualmente tem 75 anos de idade. Ele nasceu, o 10 de março de 1947, na cidade de Zhytomyr (Ucrânia). A família se traslada a Riga, Letônia,⁴ em 1966. Em 1971 graduou-se no Instituto Politécnico de Riga em Engenharia Mecânica e depois realizou atividades de pesquisa e ensino na Faculdade de Economia, bem como pós-graduação na especialidade de Economia, Organização e Gestão da Economia. Defendeu sua dissertação sobre O problema da previsão de necessidades de formação de especialistas (Universidade Estatal de Moscou, 1984).

Foto - Bronislav Alexandrovich Zeltserman ministrando uma palestra.



Fonte: Arquivo pessoal de Bronislav Alexandrovich Zeltserman.

⁴ A República da Letônia (Latvijas Republika, em letão) é um pequeno país ao nordeste da Europa, e constitui uma das três repúblicas bálticas, junto com a Estônia, ao norte, e Lituânia ao sul. Com uma população de cerca de 2 milhões e 10 mil habitantes, a principal cidade e capital da Letônia é Riga, com cerca de 700 mil habitantes. Os letões seguem o cristianismo, em porcentagens bastantes similares o catolicismo, o luteranismo e o ortodoxismo. A moeda local é o lats, e a língua oficial do país é o letão. O Pacto germano-soviético de não agressão de 1939 culminou com a anexação da Letônia pela União Soviética em 5 de agosto de 1940. Em 1989, ante os acontecimentos que culminaram no fim do comunismo no leste europeu, a Letônia reivindicou a independência de fato, em 21 de agosto de 1991. Desde então, o país rapidamente afastou-se das estruturas político-econômicas e socioculturais padrões da antiga União Soviética. Nota de RVP e AML.

Desde 1984 se desempenhou como funcionário do Gabinete Metodológico do Ministério do Ensino Superior da Letônia. Desempenhou as funções de chefe do grupo de novas formas e métodos de aprendizagem; chefe de departamento do Instituto de Educação Desenvolvimental; secretário científico da Comissão Republicana "Educação e Formação de Pessoal" do Programa Integral de Progresso Científico e Técnico da República da Letônia.

Em 1994, Zeltserman recebeu a qualificação de metodólogo da Educação Desenvolvimental no sistema de D. B. Elkonin - V. V. Davidov. É autor, editor e organizador de mais de 80 obras sobre problemas da educação,⁵ além de manuais sobre novas formas e métodos de aprendizagem. Entre 1986-1989, cursou formação de metodólogo e técnico de jogos didáticos. Tem participado na elaboração e organização de mais de 30 jogos didáticos junto com autores importantes, tais como, G. P. Shchedrovitsky, A. A. Tyukov, Yu. V. Gromyko e B. Khasan). Em 1987, fundou e assumiu a direção científica do Centro Pedagógico "Experimental". Desde 1994, é Presidente do Conselho da Associação Letã "Aprendizagem Desenvolvimental" e membro da Presidência da Associação Internacional "Aprendizagem Desenvolvimental". Desde 1989, é desenvolvedor e líder do projeto "Educação Desenvolvimental Integrada" no Centro Pedagógico "Experimental".

As esferas de interesses de Zeltserman (ZELTSERMAN et al., 2007, 2006, 2002; ZELTSERMAN; ROGALERA, 2002; ZELTSERMAN; NETUNAKHIN, 2002) têm sido, entre outras, os problemas de desenvolvimento do sistema de educação e aprendizagem Elkonin-Davidov; a criação de um sistema metodológico integral de educação desenvolvimental; formas de jogo na educação; desenvolvimento do pensamento e da criatividade; formação da personalidade do aluno; etc.

⁵ O leitor poderá ter acesso a uma lista bastante completa das publicações de Bronislav Alexandrovich Zeltserman no link: http://old.experiment.lv/ba/ba_publicacii.htm. Nota de RVP e AML.

2 Entrevista com Bronislav Alexandrovich Zeltserman

Roberto V. Puentes (RVP) e Andréa M. Longarezi (AML): Prezado Bronislav Alexandrovich Zeltserman, por diversos motivos você se transformou, primeiro, no principal expoente da Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental em toda a República da Letônia e, depois, em um dos artífices fundamentais do processo de preservação e consolidação da Associação Internacional de Aprendizagem Desenvolvimental do sistema D. B. Elkonin e V. V. Davidov,⁶ desde sua criação em 1994, por intermédio do trabalho de pesquisa, divulgação e conservação realizado pelo Grupo de Riga, o Centro Pedagógico “Experimental” e a revista *Вестник*. Poderia, inicialmente, nos relatar brevemente sobre sua entrada no Sistema de Aprendizagem Desenvolvimental D.B. Elkonin e V.V. Davidov?

Bronislav Alexandrovich Zeltserman (BAZ): Minha entrada no Sistema de Aprendizagem Desenvolvimental D.B. Elkonin e V.V. Davidov (cf. PUENTES, 2017) tardou bastante tempo. Até 1984, trabalhei na Universidade Técnica de Riga como parte de um grupo de pesquisa e como professor. Nesse ano apresentei e defendi uma dissertação sobre economia e gestão na educação na Universidade Estadual de Moscou e imediatamente voltei para Riga. Na capital, fui convidado a trabalhar no Instituto para o Desenvolvimento da Educação na Letônia e me designaram para a direção do grupo “Novas Formas e Métodos de Aprendizagem”.

Foi nessa época que começaram as discussões ativas e acaloradas no meio científico e pedagógico sobre a necessidade de uma reforma radical da educação. Ficou claro que os resultados do trabalho da escola, tanto social quanto tecnologicamente, não atendiam aos requisitos de meados dos anos 1980. Para determinar o futuro nas

⁶ Aquilo que B. A. Zeltserman identifica ao longo de toda sua entrevista com o nome de Sistema D. B. Elkonin e V. V. Davidov é exatamente o mesmo que, desde 2019, identificamos por Sistema Elkonin-Davidov-Repkin no interior do Gepedi – Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática Desenvolvimental e Profissionalização Docente (PUENTES; LONGAREZI, 2020).

formas e métodos de aprendizagem, nosso grupo foi criado. Embora ninguém realmente soubesse o que eles teriam que fazer, quais tarefas prioritárias resolver.

Percebi que era necessário partir de uma análise profunda do estado do sistema existente, dos processos que caracterizavam a educação. Naquela época, o Ministério da Educação tinha a melhor biblioteca de pedagogia e psicologia do país, onde todos os materiais mais atualizados sobre educação vinham em três idiomas: russo, letão e inglês. Foi a biblioteca durante esse período que se tornou meu principal local de trabalho. Estudei e analisei os materiais, tentei encontrar as bases sobre as quais construir um sistema educacional moderno e eficaz. E embora eu fosse engenheiro na minha primeira formação, não era novato neste campo: li muitos materiais sobre pedagogia e psicologia, tive mais de 10 anos de experiência científica e pedagógica na universidade. Os materiais que conheci na biblioteca ministerial não me agradaram. Eu entendi que havia algo faltando.

Como resultado, inscrevi-me na Universidade da Letônia para o Departamento de Pedagogia e Psicologia e conheci todos os professores. Interessava-me muito a pergunta: com base em que ideias e abordagens básicas a Universidade constrói o seu trabalho? Ouvi uma resposta que influenciou significativamente todas as minhas atividades futuras: “além da pedagogia, também há psicologia da aprendizagem, e precisamos descobrir o que é o principal - pedagogia ou psicologia”.

Começamos os seminários no Departamento de Pedagogia e Psicologia, obcecados com a ideia de reformar a educação. A primeira discussão teve como tema “A pedagogia não é uma ciência”. Esta tese foi defendida por uma jovem professora do Instituto Pedagógico Liepaja,⁷ futura autora de interessantes

⁷ O Instituto Pedagógico faz parte da Universidade de Liepaja, localizada na cidade de Liepaja (Letônia) e hoje maior universidade de Kurzeme. Foi fundada em 1945, na época era uma escola pedagógica de quatro anos. Em 1950 tornou-se Instituto de Professores de Liepaja, em 1954 - Instituto Pedagógico de Liepaja, em 1961 - Instituto Pedagógico do Estado de Liepaja, e em 1966 o "nome de Vilis Latsis" foi adicionado ao nome. Nos últimos tempos, nomes e status também mudaram. Em 1990, a universidade voltou a ser “apenas” o Instituto Pedagógico Liepaja; em 1993, Escola Superior Pedagógica Liepaja; em 1998, - Academia Pedagógica Liepaja. Em 2 de julho de 2008, o presidente da Letônia, Valdis Zatlers, proclamou a lei "Sobre a Constituição da Universidade de Liepaja" e, a partir de 16 de julho do mesmo ano, passou a ser uma das maiores universidades da Letônia. Nota de RVP e AML.

livros sobre educação. Como debatedor, convidamos o chefe do departamento de pedagogia que era doutor em ciências.

Esse primeiro seminário-conflito entre professores jovens e iniciantes e experientes terminou para mim com a compreensão de que algo estava faltando na pedagogia. Um professor associado do departamento, Ph.D., que se formou em psicologia na Universidade Estadual de Moscou, disse: “Pessoal, na verdade, há estudos e pesquisas desenvolvidas ainda mais interessantes no campo da educação na Faculdade de Psicologia da Universidade Estadual de Moscou. Eles parecem mais promissores para mim.”

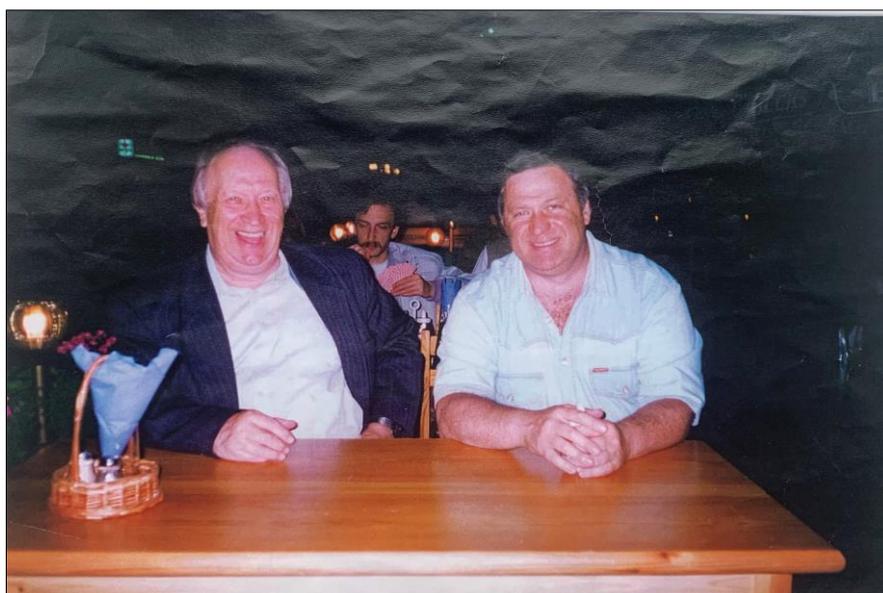
Esses eventos me levaram de volta à biblioteca com o objetivo de ler materiais não apenas sobre pedagogia, mas também sobre psicologia, psicologia gerencial, livros didáticos e psicologia do desenvolvimento e pedagógica. E comecei a pensar: a educação é uma atividade psicológica e pedagógica ou, ao contrário, uma atividade pedagógica e psicológica. Esta é uma distinção muito importante entre o que é um substantivo e o que é um adjetivo na aprendizagem. E ficou claro que não há trabalhos convincentes sobre o que é básico.

Naquela época, parecia-me claro sobre as deficiências da educação no ensino superior, mas sobre a educação básica escolar eu tinha muitas perguntas para mim e para os outros. Continuamos a discutir isso e, então, um dos participantes do seminário disse: “Você sabia que existem tais pensadores - o Círculo Metodológico de Moscou, cujo líder é Georgy Petrovich Shchedrovitsky. Eles consideram a educação como um processo integral. Nos materiais do Círculo Metodológico de Moscou (MMC), essa integridade era visível.

Decidimos que era promissor para nosso seminário de Riga cooperar com essa direção metodológica. Ao mesmo tempo, meus interesses estavam ligados não apenas às discussões de questões teóricas, por isso fui à Universidade Estadual de Moscou, conversei com professores e ouvi dizer que havia um sistema de educação especial que estava sendo implantado. Era chamado de Sistema de Aprendizagem Desenvolvimental Elkonin-Davidov.

V.V. Davidov em 1982 estava em desgraça, contudo entre 1984-1985 ele foi autorizado a voltar ao trabalho. Começou a Perestroika,⁸ houve discussões, inclusive sobre o futuro das principais ideias da Aprendizagem Desenvolvimental, algumas das quais já estavam sendo utilizadas nas escolas. Durante a Perestroika, novas propostas encontraram apoio: começaram a ser realizadas conferências e jogos organizacionais (JO), nos quais foram discutidos os problemas de novas abordagens.

Foto – V. V. Davidov e B. A. Zeltserman em Riga (Jurmala)



Fonte: Arquivo pessoal de Bronislav Alexandrovich Zeltserman

Para o nosso grupo, a participação nos JOs tornou-se uma referência. Estes foram eventos em massa que duravam 9-12 dias. Eles contaram com a presença de 150 a 200 especialistas importantes que discutiam os problemas da educação em um formato especial. Em 1987, na cidade de Riga, Georgy Petrovich Shchedrovitsky deu uma série de palestras sobre a formação do Círculo Metodológico de Moscou (MMC). A partir desse momento, começaram minha amizade e cooperação com Shchedrovitsky e com outros representantes de sua

⁸ Perestroika foi, em conjunto com a Glasnost, uma das políticas introduzidas na União Soviética por Mikhail Gorbachev, em 1986. A palavra Perestroika, que literalmente significa reconstrução, recebeu a conotação de reestruturação econômica. Essa política terminou em 1991. Nota de RVP e AML.

escola de MAPS (Metodologia da Atividade do Pensamento Sistêmico), assim como com os desenvolvedores da pedagogia MAPS (P. G. Shchedrovitsky, Yu.V. Gromyko, S. V. Popov, A. A. Tyukov B. I. Hasan e outros)

Então, por 4-5 anos, paralelamente às discussões e estudos, os participantes de nosso círculo, e depois os professores e alunos do Centro Experimental, participaram de vários grandes JOs relacionados à construção de uma nova educação. Em 1988-92, participamos de jogos básicos, como por exemplo:

(1) Nova escola dos anos iniciais do nível fundamental, com V. V. Davidov como cliente acadêmico e Yu. V Gromyko como Chefe do Jogo;

(2) Experimentação e experimentação em educação, com G. P. Shchedrovitsky como o chefe do jogo;

(3) Nova escola, como o futuro Ministro da Educação D. Dneprov, como cliente e Yu. V. Gromyko como chefe do jogo;

(4) Perspectivas para a Educação da República da Letônia, como o Ministério da Educação da Letônia como cliente e V. V. Matskevich, B. I. Hasan e G. M. Breslavos na condição de líderes do jogo;

(5) Moderna Universidade, com P.G. Shchedrovitsky como chefe do jogo.

Uma vez que esses eventos contaram com a presença de importantes cientistas, desenvolvedores, especialistas, metodólogos e profissionais de várias áreas e níveis de ensino, os participantes de nosso grupo formaram uma ideia multifocal do projeto Nova Educação, no qual trabalhamos, entre 1987 e 1989, como parte das responsabilidades do Centro Pedagógico "Experimental", que acumulou nossa nova compreensão do conteúdo e da tecnologia das atividades educacionais.

Todo o extenso material produzido foi formalizado no projeto "Escola Rural da Letônia", concebido como um projeto de internato para crianças superdotadas. Na criação deste projeto, foram utilizados materiais de jovens cientistas e especialistas de diferentes cidades e países, que participaram das discussões e desenvolvimento da nova educação nos principais fóruns (conferências e JOs sobre questões educacionais). Alguns deles mais tarde se tornaram especialistas de destaque em seus países, doutores em ciências.

Em nosso projeto, pelo enorme trabalho realizado, o lugar mais significativo foi ocupado por: N. Veresov e V. Kudryavtsev do Centro Venguer para a Educação Infantil;

Grupos de V. V. Davidov, G. A. Zuckerman e V. V. Repkin para o idioma; E. Chudinova e E. Vysotskaya para ciência natural; A. M. Zakharova, E. I. Aleksandrova, S. F. Gorbov, V. V. Davidov para matemática. Todos esses especialistas contribuíram com base nos programas do nível fundamental e médio, formação e aperfeiçoamento de professores.

Ressaltamos também as experiências desenvolvidas pela Faculdade Psicológica e Pedagógica da Universidade de Krasnoyarsk, realizadas sob a orientação de B. Khasan e I. Frumin.

Ao criar o projeto, foram utilizados os resultados das discussões sobre problemas educacionais realizadas Círculo Metodológico de Riga (I. Zlotnikov, G. Breslav, V Matskevich, S. Tanzorov, I. Vatolin, M. Strozhev). Assim, de 1997 a 1999, não apenas a ideia de uma outra educação tomou forma, mas nossas reflexões e discussões tomaram forma em um projeto que pudesse ser realizado na prática. E sua base científica foi o desenvolvimento dos seguidores da escola de L.S. Vigotski, em especial V. V. Davidov e G. P. Shchedrovitsky. Nós, a próxima geração, tivemos a oportunidade de continuar o trabalho de nossos professores.

Após a concepção do projeto, procedeu-se à concepção propriamente dita de um projeto psicológico e pedagógico longitudinal "Experimental". É relevante notar que a primeira fase de entrada terminou não só com a concepção do projeto Centro Pedagógico "Experimental" e um grupo de portadores desta ideia, mas - o que é importante para mim - com uma profunda amizade pessoal com dois grandes professores, isto é, V. V. Davidov e G. P. Shchedrovitsky.

Com ambos professores mantivemos uma relação criativa, científica e profundamente pessoal até aos seus últimos dias em 1998 e 1994, respectivamente. Trata-se de indivíduos que atraíam pessoas não apenas com sua alta cultura, ideias, projetos, mas também com suas excelentes qualidades pessoais. Estas me atraíram tanto quanto suas ideias.

RVP e AML: Zeltserman, conte-nos agora sobre o grupo de Riga e o Centro "Experimental", sobre os eventos mais significativos a eles associados.

BAZ: Após a concepção do projeto no papel, assumi conscientemente, em 1989, sua implementação. Havia várias boas razões para isso: um projeto e vários portadores de conteúdo bem preparados; apoio científico e metodológico dos autores V. V. Davidov e G. P. Shchedrovitsky, seus alunos, representantes de duas novas tendências consistentes na escola científica de L. S. Vigotski.

Tendo registrado uma estrutura de desenho-pesquisa em uma das novas organizações empresariais, iniciamos os preparativos reais para o lançamento de sites experimentais em vários níveis de ensino. O trabalho foi realizado em diferentes direções ao longo de dois anos, especialmente a pesquisa experimental no nível pré-escolar, considerado o primeiro estudo sobre o desenvolvimento infantil na Letônia (1989-91). Nele, os programas "Desenvolvimento" do Centro Venguer⁹ e "Caminhos" de V. Kudryavtsev, bem como os programas desenvolvidos pelos próprios membros do grupo, foram tomados como base.

Também nos demos ao trabalho de seleção, formação e desenvolvimento do corpo docente para atuar na nova educação. De acordo com o programa do ensino fundamental, a implementação do Sistema de Educação Desenvolvidor Elkonin-Davidov na Letônia foi realizada tomando como base o sistema de Aprendizagem Desenvolvidor. Em 1992, uma equipe com programas de educação metodologicamente orientados no ensino médio foi formada a partir do Círculo Metodológico de Riga, com base na Metodologia da Atividade do Pensamento Sistêmico de G. P. Shchedrovitsky e no desenvolvimento da pedagogia MAPS de P. G. Shchedrovitsky.

⁹ O Centro Venguer "Desenvolvimento" é uma instituição privada de educação profissional complementar que existe há mais de 25 anos. foi fundada, em 1992, por iniciativa do famoso psicólogo infantil L. A. Wenger (1925-1992). Atualmente, o Centro está empenhado na formação de professores de instituições de ensino pré-escolar no âmbito do programa "Fundamentos do trabalho educativo no âmbito do programa 'Desenvolvimento'". Nele podem estudar pessoas com formação superior ou secundária especializada em pedagogia e/ou psicologia. Após a conclusão da formação, é emitido um certificado de desenvolvimento profissional. Nota de RVP e AML.

A formação e desenvolvimento do corpo docente foram realizados de duas formas diferentes. Pela via de cursos de formação para professores, conduzidos pelos principais especialistas e desenvolvedores do sistema de Aprendizagem Desenvolvimental em Kharkiv (V. V. Davidov, V. V. Repkin, as autoras dos cursos A. Zakharova e E. A. Aleksandrova etc. E, após a criação da Associação Internacional de Aprendizagem Desenvolvimental (1994) o novo registro da Organização Pública Internacional Aprendizagem Desenvolvimental (1996), os cursos de desenvolvimento profissional em Moscou foram conduzidos por G. A. Zuckerman, A. B. Vorontsov, V. A. Lvovsky, E. V. Chudinova, E. V. Vysotskaya, S. Gorbov, Yu. Poluyanov, E. A. Alexandrova, entre outros coautores.

Foto - Membros da Associação Internacional de Aprendizagem Desenvolvimental (1994).



Fonte: Arquivo pessoal de Bronislav Alexandrovich Zeltserman.

Em 1989, matriculamos, pela primeira vez, crianças pré-escolares (5-6 anos) no Estúdio de Desenvolvimento Infantil. A partir dessas crianças formaram-se as primeiras turmas experimentais em 1991, 1992 e anos seguintes. Observo que depois disso começamos a selecionar crianças não apenas na idade de preparação para a escola. Com o acúmulo de experiência de novos trabalhos com crianças, a idade de admissão no Estúdio de Desenvolvimento Infantil diminuiu para 2 anos. Assim, nossas turmas eram formadas, principalmente, pelos alunos que concluíam a educação infantil no Centro Pedagógico “Experimental”.

Como em 1990 algumas estruturas já funcionavam com sucesso, iniciamos os preparativos para o início do processo pedagógico na educação escolar. Ao mesmo tempo, os professores frequentavam regularmente a Escola Pedagógica da Universidade de Krasnoyarsk, então ginásio, filmando em vídeos as aulas dos professores do sistema de Aprendizagem Desenvolvidor para depois debater-las com eles. Essas aulas se tornaram material indispensável para a consolidação da Aprendizagem Desenvolvidor por parte de nossos professores.

Repetidamente, em meados dos anos 1990, viajamos junto com V. V. Davidov para escolas que implementavam o sistema de Aprendizagem Desenvolvidor. Observávamos e analisávamos as aulas. Entre 1992-1996, participamos anualmente da Conferência sobre Pedagogia do Desenvolvimento de Krasnoyarsk. V. V. Davidov e P. G. Shchedrovitsky costumavam ser os principais oradores lá. Assistíamos, filmávamos e analisávamos diferentes aulas, disciplinares e interdisciplinares. Ouvimos na Conferência palestras dos diferentes alunos de V. V. Davidov.

Foto – Autores da teoria visitando Riga, capital de Letônia.



Fonte: Arquivo pessoal de Bronislav Alexandrovich Zeltserman.

Muitos autores de disciplinas do sistema de Aprendizagem Desenvolvimental vieram ao Centro em Riga, onde realizaram aulas abertas com gravação e análise de vídeo, aulas com professores, reuniões com pais. Nos anos de formação do Centro, fomos visitados com cursos, palestras e aulas por: V. V. Repkin, (Aprendizagem Desenvolvimental e Atividade de Estudo),¹⁰ A. K. Dusavitskii (Psicologia da Personalidade) etc.. As aulas abertas foram ministradas pelos autores dos cursos sobre conteúdos - V. A. Levin (Arte da comunicação), E. I. Eremina (Matemática e trabalho na Aprendizagem Desenvolvimental), E. A. Aleksandrova, A.M. Zakharov (curso autoral de matemática). O programa do autor "Somos terráqueos" foi conduzido por N. Veresov.

Entre 1998 e 2000, pudemos, com o envolvimento dos principais desenvolvedores do sistema de Aprendizagem Desenvolvimental (V. V. Davidov e G. A. Zuckerman), realizar, na Letônia, cursos de três anos de duração para a formação de professores de diferentes países vinculados a União Soviética no passado. Assim, formou-se a composição principal de professores que deveriam implementar e desenvolver o sistema de Aprendizagem Desenvolvimental Elkonin-Davidov.

Para a implementação de uma educação metodologicamente orientada, o núcleo central de nosso grupo foram os membros do Círculo Metodológico de Riga, com quem cooperamos desde 1984 e participamos de muitos eventos para discutir e construir uma nova educação. Os colegas de forma independente, além de sua formação universitária básica (ciências naturais, jurídicas, históricas e filosóficas), foram capacitados em diversas modalidades de atividade, organizadas pela comunidade metodológica.

Além do Círculo Metodológico de Riga, eles participaram, em diferentes composições, em diversos jogos educacionais conduzidos por G. P. Shchedrovitsky e seus alunos (S. V. Popov, Yu. V. Gromyko, A. A. Tyukov), jogos familiares da Escola de Política Cultural, escolas metodológicas de verão para discutir e resolver vários problemas de gestão, direito, economia, educação etc.

¹⁰ O conteúdo dessa palestra foi publicado posteriormente pelo Centro Pedagógico "Experimental", em 1997. Ver referências no final da entrevista. Nota de RVP e AML.

Assim, os membros do grupo formaram um entendimento comum da estrutura da educação metodológica e métodos para resolver problemas substantivos. Bem como novas tecnologias de aprendizagem utilizando ferramentas metodológicas e desenvolvimentos da pedagogia MAPS. Para o ensino médio, V. V. Davidov recomendou o envolvimento de professores de disciplinas profissionais que, de acordo com suas suposições, poderão trabalhar com sucesso com os graduados dos programas de Aprendizagem Desenvolvimental.

Essa suposição de V. V. Davidov se tornou realidade e transformamos sua recomendação em uma exigência para os professores do ensino médio. O desenvolvimento desses grupos possibilitou, desde 1991, a implementação de um programa sistemático de formação no 1º e nos anos seguintes de acordo com o sistema de Aprendizagem Desenvolvimental Elkonin-Davidov. E na turma do 10º ano foram selecionados por processo seletivo, em 1992, para um programa de aprendizagem metodologicamente orientado um número significativo de alunos que se formam no nível em 1995. Com o tempo, as turmas do 1º até o 7º ano estavam prontas para dominar disciplinas metodologicamente orientadas, frequentar jogos educacionais e seminários, participar de projetos e matérias eletivas especiais.

Fotos - Momentos do Sistema de Aprendizagem Desenvolvimental (2003)



Fonte: Archivo pessoal de Bronislav Alexandrovich Zeltserman.

A base científica e metodológica elaborada permitiu, em 1991, selecionar graduados do Estúdio de Desenvolvimento Infantil do Centro Pedagógico para a primeira turma experimental e percorrer todo o percurso escolar até à formatura em 2002. E, em 2002, aconteceu a primeira formatura da turma experimental, cujos alunos estudaram no Centro entre os 5 anos idades ao 8º ano escolar, de acordo com um sistema baseado na Aprendizagem Desenvolvimental Elkonin-Davidov, e, no nível médio, na teoria e na prática da Metodologia da Atividade do Pensamento Sistêmico. É o que chamamos de Educação Desenvolvimental Holística e que descrevemos em duas coleções “Oficina das Descobertas” e “Tempo Experimental”.

Os principais eventos são: (1) um ciclo completo de educação pré-escolar, escolar e de formação; (2) formação de professores na perspectiva da Aprendizagem desenvolvimental (cursos de três anos), juntamente com os autores envolvidos do sistema e desenvolvedores do suporte psicológico e pedagógico, bem como dos cursos das diferentes disciplinas (matemática, língua russa, ciências naturais); (3) participação em pesquisas internacionais, juntamente com os autores do sistema de Aprendizagem Desenvolvimental; (4) participação bem-sucedida em olimpíadas internacionais e festivais de escolas de Aprendizagem Desenvolvimental; (5) realização de nossos próprios festivais internacionais usando nossos próprios desenvolvimentos metodológicos, teóricos e práticos de Aprendizagem Desenvolvimental e de pedagogia MAPS.

Os principais resultados desse longo trabalho são: um novo tipo de pós-graduandos, professores com novas capacidades (subjetividade, reflexividade, vontade de resolver problemas, desenho, capacidade para resolver problemas e tarefas em equipe).

As realizações profissionais pessoais mais importantes provocadas nos profissionais com esse trabalho são:

- Um total de 10 professores de disciplinas importantes concluíram teses de mestrado na Universidade da Letônia sobre tópicos diretamente relacionados ao desenvolvimento do sistema de Aprendizagem Desenvolvimental Elkonin-Davidov.

- Um professor defendeu uma tese de doutorado com o tema “Características do sujeito da atividade de estudo em diferentes etapas da educação”.

- Membros do Centro, sob a liderança de G. A. Zuckerman, participaram do estudo comparativo internacional, com duração de 2 anos, intitulado "Formação do sujeito da atividade de estudo".

- Um grupo de ex-alunos do Centro, entre 2008 e 2015, realizou uma série de projetos internacionais para estudar e formar líderes entre os jovens usando os métodos e tecnologias dominados no processo educacional do Centro "Experimental".

Além desses aspectos já mencionados, gostaria de destacar também as realizações mais interessantes dos principais membros do grupo:

- Margarita Lvovna Dubina começou a trabalhar em 1989 com crianças de cinco anos, ensinou-lhes o desenvolvimento do pensamento criativo, matemática e ciências naturais na perspectiva da Aprendizagem Desenvolvimental, concluiu o curso de química na perspectiva da Aprendizagem Desenvolvimental para o nível médio, foi professora de 1991 a 2002 e cursou o mestrado em desenvolvimento do pensamento criativo e no uso da tecnologia do trabalho em grupo, na resolução de problemas interdisciplinares, na formação de capacidades meta-disciplinares em atividades extracurriculares. Além disso, desenvolveu vários projetos de longo prazo para a formação de uma comunidade escolar e o desenvolvimento da criatividade.

- Inta Baltina, foi professora de matemática, concluiu o curso de matemática baseado na Aprendizagem Desenvolvimental para o 1º ao 12º ano à 12ª. Ainda continua a ensinar matemática nesses anos. Realizou um curso de preparação de pré-escolares para matemática na perspectiva da Aprendizagem Desenvolvimental. Cursou o mestrado com o objetivo de adquirir formação para trabalhar a aprendizagem da matemática em pré-escolares desde a perspectiva da aprendizagem desenvolvimental.

- Natalya Valentinovna Rogaleva é professora de russo, desenvolvedora do curso original "Desenvolvimento da fala", "Aprendizagem de idiomas (programa de Aprendizagem Desenvolvimental). Defendeu a sua tese de doutorado com o tema

“Características do sujeito da atividade de estudo nas diferentes etapas da educação”. Continua a trabalhar como diretora de uma grande escola pública.

- Irina Nilovna Malyukhina é professora de inglês. Professora de jogos educativos de computadores para pré-escolares. Desenvolveu uma metodologia para a realização de jogos educativos no computador.

- Nina Mikhailovna Grebenschikova é professora de belas artes. Cursou o mestrado onde estudou o desenvolvimento da imaginação nos níveis fundamental e médio.

Além de tudo disso, contamos com dois professores de diferentes disciplinas que são do mais alto nível acadêmico. São eles V. V. Glukhov na matemática e S. N. Vinogradov na física, que prepararam com sucesso seus alunos para participar e vencer em olimpíadas internacionais dessas disciplinas.

A partir de 2000, passou a atuar no Centro a seguinte grupo de professores de Aprendizagem Desenvolvimental, que recebeu formação no próprio Centro e realizaram atividades práticas na escola:

- Maria Pekarskaya - Psicóloga e professora que desenvolveu um programa de atividades cognitivas para pré-escolares, implementou o programa de Aprendizagem Desenvolvimental para a formação da linguagem em escolas no nível fundamental (I e II).

- Margarita Dragile - Professora de ritmo e arte teatral. Desenvolvedora do programa para a formação da imaginação criativa e de programas adicionais de educação. Além disso, tutora e desenvolvedora de programas para a formação de tutores para os alunos.

Dos professores vinculados a pedagogia MAPS podemos mencionar, em primeiro lugar, a Sergey Tantsorov, que é um metodólogo. Ele desenvolveu e implementou: (1) o programa do autor sobre a metodologia do direito, os fundamentos da organização do pensamento e da atividade; (2) o programa de jogos organizacionais e educativos (OOI) para o nível médio; (3) elaborou uma metodologia de organização de atividades de projeto para alunos do nível médio; (4) concebeu e implementou programas de educação complementar em gestão reflexiva.

Em segundo lugar, a Mark Strozhev, que é um metodólogo responsável pelo programa do autor sobre a metodologia das ciências naturais e do seminário sobre a lógica das ciências naturais

Por fim, em terceiro lugar, Igor Vatolin, que é um historiador e responsável pela realização do programa do autor de metodologia da história e concepção de projetos sociais.

Ademais, temos as conquistas individuais dos alunos, que são vencedores de torneios internacionais no âmbito do programa Debate.

RVP e AML: Zeltserman, é fácil perceber o longo e árduo percurso formativo realizado pelo Centro Pedagógico “Experimental” de Riga nesses mais de 35 anos de história. Além de longo e árduo, o percurso também é marcado por particularidades e especificidades concretas que foram surgindo como resultado, entre outras coisas, da opção do Centro de integral a concepção de Aprendizagem Desenvolvimental de D. B. Elkonin e V. V. Davidov com a Metodologia da Atividade do Pensamento Sistêmico de P. G. Shchedrovitsky. Com certeza, isso fez com que surgira em Riga uma variante própria de Aprendizagem Desenvolvimental, distinta em diferentes aspectos das variantes de Moscou, Kharkiv e Berlim. Em tal sentido quais considera que foram as principais contribuições científicas, acadêmicas e profissionais do Grupo de Riga e de seu Centro Pedagógico “Experimental” para a consolidação e preservação da Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental?

BAZ: V. V. Davidov desenvolveu durante muitos anos uma concepção de escola dos anos iniciais do nível fundamental, que foi interrompida em 1998, com sua morte. Sobre como deveriam ser concebidos a organização e implementação dos estágios subsequentes da educação – apenas havia versões.

No Centro Pedagógico “Experimental”, essas questões foram finalizadas e colocadas em prática. A escola de Aprendizagem Desenvolvimental Elkonin-Davidov fluiu para a escola da pedagogia da atividade de pensamento sistêmico e, como resultado, para a escola de Educação Desenvolvimental.

RVP e AML: Consideramos o periódico *Vestnik*, criando em 1996 pelo Grupo de Riga e pelo seu Centro Pedagógico, uma grande contribuição para o processo de consolidação da Teoria da Aprendizagem Desenvolvidor. Desconhecemos a existência de qualquer outro periódico semelhante dentro do sistema psicológico e didático Elkonin-Davidov. Por iniciativa de quem foi criado o periódico e quais considera que foram suas mais relevantes contribuições? Por que a produção de materiais parou em 2003?

BAZ: Em 1994, a Associação Inter-regional de Aprendizagem Desenvolvidor Elkonin-Davidov foi criada por iniciativa de Vasily Vasilyevich Davidov. Vladimir Vladimirovich Repkin foi eleito vice-presidente, e eles trabalharam juntos desde o início até a morte de Vasily Vasilyevich. Em 1996, foi restabelecida como Associação Internacional de Aprendizagem Desenvolvidor. Até trezentas pessoas de quatro países compareceram à conferência da Associação: da Letônia, Ucrânia, Cazaquistão e Rússia. Cerca de 10% das escolas na Rússia funcionavam de acordo com o sistema Elkonin-Davidov.

A ideia de criar *Vestnik* e, principalmente, sua estrutura, pertenceu ao próprio V. V. Davidov; bem como a composição de materiais e autores das seções principais. A primeira edição foi aberta com uma entrevista com os mestres da Aprendizagem Desenvolvidor. Assim, a primeira seção descreveu a história do desenvolvimento do sistema. Como V. V. Davidov não definiu estritamente a estrutura das entrevistas para mim, elas acabaram sendo vivas e mostrando as características da personalidade dos Mestre convidados.

A segunda seção, proposta por Vasily Vasilyevich Davidov, foi sobre a história da pesquisa científica dentro do sistema de Aprendizagem Desenvolvidor.

A próxima seção esteve relacionada com o desenvolvimento científico moderno, a prática e uma seção separada, sobre o trabalho da própria Associação.

Antes da morte de Vasily Vasilyevich, fizemos cinco números. Quando ele partiu de maneira definitiva, deixou muitos materiais importantes relacionados à história do sistema e a seu desenvolvimento científico, além de artigos que definiam a essência do sistema e que não eram familiares para as grandes massas de cientistas e profissionais.

Enfim, esta é a estrutura que ele propôs, e depois os materiais foram coletados.

Nas conferências anuais da Associação, nas quais participaram autores, desenvolvedores, representantes de vários grupos científicos, cientistas, representantes das escolas de Aprendizagem Desenvolvimental, todos foram levados com eles para países, regiões, cidades por nossos números do periódico *Vestnik*. É muito importante termos tido uma seção aberta onde convidávamos os professores a publicarem os seus trabalhos práticos.

Por que a produção de materiais parou em 2003?! Em 1998, a última edição foi dedicada à memória de Vasily Davidov, onde seus alunos falaram e escreveram sobre sua importância em nosso sistema. E, então, publicamos o material que ele deixou, assim como novos materiais. No início de 2000, a situação em torno da Associação começou a se deteriorar por razões políticas e organizacionais.

A competição científica também desempenhou um importante papel nesse processo de deterioro, porque os resultados das escolas de nosso sistema foram superiores aos das escolas urbanas comuns e especializadas. A Associação começou a se reunir uma vez por ano e as relações eram difíceis. Portanto, em 2003, foi publicada a última edição do *Vestnik*, que deixou depois de existir.

Aqueles resultados de pesquisa que não puderam ser publicados em lugar nenhum, foram publicados em Riga e enviamos para todos os países. Os números desse periódico estão disponíveis em nosso site (<http://old.experiment.lv/>) e as cópias em papel estão na Associação.

RVP e AML: Zeltserman, em 2006, foi criada a Escola de Nível Médio "Innova". Conforme declarado no próprio site da instituição, "Innova" é uma das poucas escolas da União Europeia baseada na concepção de Aprendizagem Desenvolvimental que se destaca em âmbito internacional pelo resultado acadêmico de seus alunos. A escola tem ocupado o 2º e 3º lugar entre as escolas da Letônia nas Pesquisas Internacionais de Ciência, Matemática e Leitura

(PISA e PIRLS).¹¹ Na sua opinião, quais são os principais fatores que permitiram ao colégio “Innova” alcançar tais resultados pedagógicos?

BAZ: Sim, isso mesmo, agora é um dos poucos colégios na Europa com essas características que vocês mencionam.

Tentamos assegurar por todas as vias possíveis a nossa participação regular em estudos comparativos internacionais sobre a qualidade da educação científica e alfabetização. Era preciso entender qual a qualidade que a correta implantação do sistema de Aprendizagem Desenvolvimental proporciona. Em 2015, nossa escola foi incluída em uma grande amostra de escolas de 57 países e, como resultado, “Innova” ficou em 2º lugar em educação científica e em 3º lugar em alfabetização no país. E os principais indicadores não eram piores do que as escolas especializadas em outros países.

Foram incluídos os alunos que frequentaram o nosso Estúdio para o Desenvolvimento do Pré-Escolar e que tinham sido os primeiros a começar a estudar numa escola privada, “Innova”, do Centro Pedagógico “Experimental”, em 2006.

É muito importante reconhecer que todos os professores titulares dessa turma, que foram recapitados para exercer a docência dentro da concepção de Aprendizagem Desenvolvimental, trabalharam nela desde o 1º ano. Esses educadores trabalharam com alunos de 2 a 4 anos até o 9º ano. Os professores prepararam as crianças no nível fundamental e entenderam o que deveria acontecer com elas nesse nível. Como disse um de nossos professores de física, havia uma almofada de Educação Desenvolvimental no ensino fundamental, e ela se refletia

¹¹ O PISA- Programa Internacional de Avaliação de Alunos, é uma rede mundial de avaliação de desempenho escolar, realizado pela primeira vez em 2000 e repetido a cada dois anos. É coordenado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, com vista a melhorar as políticas e resultados educacionais. Por sua vez, o PIRLS - Progress in International Reading Literacy Study (Estudo Internacional de Progresso em Leitura) da Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Educacional – IEA, é um estudo internacional sobre o desempenho em leitura em alunos do 4º ano. É realizado a cada cinco anos desde 2001. Foi projetado para medir a aquisição de alfabetização de leitura das crianças, para fornecer um diagnóstico de base para estudos futuros de tendências de desempenho e para coletar informações sobre as experiências de aprendizagem da leitura em casa e na escola infantil. Nota de RVP e AML.

nos resultados da qualidade da aprendizagem de ciências e alfabetização. Foi uma combinação destes fatores: pré-escola na perspectiva da Aprendizagem desenvolvimental e ensino fundamental - foi o que Davidov fez, e a escola principal é obra de nossos professores. Daí, parece-me, que emergem tais resultados.

RVP e AML: A Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental recebeu um duro golpe após a morte de V. V. Davidov, em 19 de março de 1998. Após essa data, quais você acha que foram os maiores desafios dessa teoria, bem como dos grupos e centros de pesquisa a ela vinculados? Como avalia o trabalho do Grupo de Riga e do Centro no mesmo período? Como você definiria o estado atual da Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental?

BAZ: Lendo nossas obras, você definitivamente sentiu que a morte de V. V. Davidov foi um golpe no sistema de Aprendizagem Desenvolvimental. Infelizmente, a integridade da teoria da aprendizagem desenvolvimental de acordo com o sistema Elkonin-Davidov foi mantida apenas por V. V. Davidov. Portanto, sua partida retardou o desenvolvimento de uma teoria integral.

Suas obras permaneceram - os livros *Teoria da aprendizagem desenvolvimental* (DAVIDOV, 1996) e *Problemas da aprendizagem desenvolvimental* (DAVIDOV, 1986), bem como as coleções "Abordagem da atividade em educação" de seus alunos. Mas não há quem mantenha o sistema intacto, como ele deve se desenvolver.

Além disso, a pressão começou nas escolas baseadas na concepção de Aprendizagem Desenvolvimental e, conseqüentemente, a mesma pressão começou nos grupos científicos. Antes disso, recebíamos bolsas científicas - internacionais, republicanas, do Open Society Institute¹² - para desenvolver vários aspectos do nosso sistema. Desde 2000, o financiamento foi reduzido, respectivamente, e os centros começaram a fechar e, de fato, o trabalho continuou individualmente. Em

¹² O Open Society Institute é uma rede de doadores fundada pelo magnata dos negócios George Soros. A Open Society Foundations fornece apoio financeiro a grupos da sociedade civil em todo o mundo com o objetivo declarado de promover justiça, educação, saúde e mídia independente. Nota de RVP e AML.

Berlim, Kharkiv, Vietnã, Riga e em Moscou, ainda havia grupos. Pesquisadores separados estavam nos EUA, começaram a aparecer na América do Sul, mas todos são iniciativas de indivíduos separados e grupos.

A comunicação tem sido drasticamente difícil desde o início dos anos 2000. E aqui na Letônia também começou a pressão sobre os indivíduos, sobre a escola como um local prático para a implementação de nossas propostas de educação na perspectiva desenvolvimental, e fomos forçados a trabalhar mais para preservar o processo educacional e a escolarização, e não realizamos nenhum desenvolvimento sério desde o final de 2000. Basicamente, eles estavam empenhados em organizar a preservação do processo educacional.

O estado atual da Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental pode ser avaliado da seguinte forma: nos últimos anos, em conexão com o 90º aniversário de Vasily V. Davidov, foi decidido realizar as leituras de V. V. Davidov. E nos últimos anos foram realizadas leituras nas quais falaram todos aqueles que continuam a sua obra.

A pandemia possibilitou o trabalho remoto, todos puderam participar, as leituras passaram a ser internacionais. Todos os que no mundo têm algo a dizer de acordo com o sistema de Elkonin e Davidov falam nessas leituras. E assim ocorre a troca.

Ao mesmo tempo, esta onda de interação remota permite criar novos grupos e novos projetos. Nesse sentido, o renascimento internacional da Aprendizagem Desenvolvimental está agora começando. É difícil para mim dizer o quão eficaz será, mas os materiais das duas últimas leituras mostram que, devido à interação internacional, há um efeito sinérgico no desenvolvimento da teoria e da prática.

Eles tentam manter as leituras na mesma lógica em que fizemos o periódico *Vestnik*. Desenvolvimentos científicos, projetos e práticas - sucessos e problemas. Graças à Internet, agora podemos nos ajudar muito mais e melhor.

Se falamos de potência, de amplitude, então, a julgar pelos materiais que recebo, a onda mais poderosa de aprendizagem desenvolvimental existe agora no Brasil. No território da Europa agora existem apenas laços pessoais, que também são difíceis para muitos devido a circunstâncias bem conhecidas. O grupo que formou o núcleo organizacional e de conteúdo da Associação Internacional de Aprendizagem Desenvolvimental, em 1994, mantém relações científicas, práticas e amigáveis até hoje.

RVP e AML: Que mensagem Bronislav Zeltserman deixaria para o público leitor brasileiro interessado em desenvolver a educação numa perspectiva histórico-cultural e desenvolvimental?

BAZ: Em geral, o sistema de Aprendizagem Desenvolvimental foi estabelecido desde a educação pré-escolar até o ensino superior. Ele permite que você obtenha dois novos resultados na saída - um graduado diferente, um sujeito da atividade, um sujeito inteligente, uma personalidade que sabe caminhar para o seu próprio desenvolvimento, que sabe porque vive, que aponta problemas, estabelece tarefas e sabe como resolvá-los.

Para nossos graduados, uma característica importante é a capacidade de projetar e trabalhar em equipe.

O que é muito mais importante, nosso sistema inevitavelmente requer o mesmo perfil de professores. É impossível que o sistema funcione sem professores que possam ver problemas, definir tarefas e resolvê-los.

Se um país se propõe a formar essas pessoas, esse sistema pode funcionar. Deve ser um sistema completo. Eu tenho a impressão que a digitalização pode nos ajudar a resolver uma série de problemas relacionados com a Aprendizagem Desenvolvimental que não foram resolvidos até agora. É uma das opções na criação de uma escola virtual híbrida em rede para a Educação Desenvolvimental.

RVP e AML: O sistema de Aprendizagem Desenvolvimental pode funcionar nas condições de um país capitalista, onde os problemas sociais e de educação são diferentes daqueles enfrentados na época em que as abordagens dessa teoria foram criadas?

BAZ: Não vejo problema em incorporar o sistema de Aprendizagem Desenvolvimental em um país capitalista. Isso é possível em qualquer país, não haverá problemas se os dirigentes entenderem o que receberão como resultado: outro

aluno e outro professor. Então, qualquer líder que se preze estará interessado em ter tais graduados e professores em seu país, e que tal sistema funcione em seu país.

Quando D. B. Elkonin e V. V. Davidov desenvolveram o sistema de Aprendizagem Desenvolvimental, eles não pensaram em socialismo ou capitalismo - eles pensaram na formação da personalidade. Este sistema não está diretamente vinculado a qualquer tipo específico de sistema político.

3 Referências

- DAVIDOV, V. V. *Teoria da aprendizagem desenvolvimental*. Moscou: Intor, 1996, 544p.
- DAVIDOV, V. V. *Problemas da aprendizagem desenvolvimental*. A experiência da pesquisa psicológica teórica e experimental. Moscou: Pedagogia, 1986, 240 p.
- LONGAREZI, Andréa M. Gênese e constituição da Obutchénie Desenvolvimental: expressão da produção singular-particular-universal enquanto campo de tensão contraditória. *Revista Educação* (UFSM), Santa Maria. Vol. 45, 2020, p. 1-32. Disponível: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/48103/pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/19846444>.
- PUENTES, Roberto Valdés. Didática desenvolvimental da atividade: o sistema Elkonin-Davidov (1958-2015). *Obutchénie*, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 20-58, jan./abr. 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/38113>. Acesso em: 9 mar. 2022.
- PUENTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andrea Maturano. Sistemas didáticos desenvolvimentais: precisões conceituais, metodológicas e tipológicas. *Obutchénie*, Uberlândia, v. 4, n. 1, p. 201-239, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/57369>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- REPKIN, V. V. Aprendizagem desenvolvimental e atividade de estudo. *Вестник*, Riga, Centro Pedagógico "Experimental", 1997.
- ZELTSERMAN, B. A. et al. *"Experimento": ontem, hoje, amanhã...* Selecionado. Riga, Centro Pedagógico "Experiência", 2007, 140 p.
- ZELTSERMAN, B. A. et al. *Pais – clientes da educação*. Novo papel social dos pais modernos. Riga, Humanitarian Perspective Society, 2006, 49 p.
- ZELTSERMAN, B. A. et al. *Tempos de experimento*. Edição de aniversário. Riga, Centro Pedagógico "Experimental", 2002, 338 p.

ZELTSERMAN, B. A.; NETUNAKHIN, D. "Debate": novas abordagens e formas de trabalho (experiência do Centro Pedagógico "Experimental"). Coleção "Debate: Problemas, Pesquisas e Perspectivas". Riga, Centro Pedagógico "Experimental", 2002, p. 221-239.

ZELTSERMAN, B. A.; ROGALEVA, N. O debate como forma de desenvolvimento do sujeito da atividade. Coleção "Debate: Problemas, Pesquisas e Perspectivas". Riga, Centro Pedagógico "Experimental", 2002, p. 239-249.

Recebido em novembro de 2022.
Aprovado em novembro de 2022.